N.º 421. **A REVISTA.** 1847.

FOLHA POLITICA E LITTERARIA.

—SUBSCREVE-SE A 2$500 RS. POR TRIMESTRE (13 NUMEROS) E VENDE-SE CADA FOLHA AVULSA A 200 RS. NESTA TYP.

SABBADO 18 DE DEZEMBRO.

MARANHÃO TYPOGRAPHIA DA TEMPERANÇA, IMPRESSO POR MANOEL PEREIRA RAMOS, NA RUA FORMOZA CAZA N. 2.

EXTERIOR.

VARIEDADE.

BOSQUE PETRIFICADO DE PORTLAND.

—Na Ilha de Portland, ao pé da costa de Inglaterra, encontra-se um dos mais curiosos monumentos das revoluções do globo e da tranquilidade com que algumas dellas se effeituarão. E' um bosque do mundo antigo, cujas arvores ainda se conservão no seu lugar, com todas as raizes cravadas no sôlo em que outr'ora vegetarão. Petrificou-o a acção das aguas que vierão innunda-lo em epoca remota; mas chegou até aos nossos dias tãobem conservado, que se presta aos estudos dos botanicos como os nossos bosques actuaes.

O sôlo vegetal, que tem doze a dezoito polegadas de espessura, descança n'uma base de rocha calcaria; é de côr negra ou parda escura, e contém grande porção de materia vegetal decomposta, como a que tambem hoje se encontra nos nossos bosques: consta de argila misturada com seixos. As arvores espalhadas sobre esta camada, á qual estão presas pelas raizes, que chegão a entrar algumas vezes pelo fundo da rocha, distão umas das outras o espaço que de ordinario se guarda entre as de uma bem disposta mata. Quasi todas estão partidas na altura de um até tres pés; todavia, algumas ha que chegão á seis pés e mais. Os troços do troncos partidos estão espalhados pelo solo e nelle mais ou menos enterrados. E' raro passarem estes fragmentos de tres a quatro pés; mas, unindo tôpo com tôpo ás porções correspondentes, torna-se a formar troncos inteiros de vinte e cinco a trinta pés de comprimento antes da primeira ramificação.

Analysados attentamente os caracteres exteriores e a estructura interna destes troncos, conhece-se que pertencêrão a arvores pouco differentes dos pinheiros araucarias, que só medrão hoje no hemispherio austral, em clima mais quente que o nosso, mas a arvores de uma especie particular, que já não se encontra entre os vegetaes que vivem no nosso globo. Ao pé destas grandes arvores se vêm troncos muito mais curtos e de natureza em tudo differente. Se não conhecessemos a Flora dos paizes longinquos, admirar-nos-hia a fórma destas plantas, que semelhão, no seu todo, a uma alcachofra ou ananaz. Mas comparando-se com os troncos das plantas da familia das cycadeas, cessa toda a incerteza a respeito da analogia que tem com ellas; analogia que se dá não só na configuração externa, mas no modo porque nascem os gomos d'entre as escamas que as folhas cahidas deixárão na superficie dos troncos, e na estructura interna destes, que apresenta, como nas cycadeas actuaes, um circulo de fibras lenhosas convergentes, comprehendido entre duas massas de tecido cellular. Portanto, nenhuma duvida resta de que este é um bosque antigo de vegetaes mais ou menos analogos aos nossos pinheiros araucarias e ás nossas cycas.

A familia das cycas é interessante pela parte que teve no desenvolvimento da vegetação do mundo antigo. Hoje só dous generos a representão no globo: o genero zamia e o genero cycas propriamente dito. As principaes localidades onde se topão estes singulares vegetaes são a America meridional, o Cabo da Boa Esperança, Madagascar, as Indias, as Molucas e a Nova-Hollanda; tambem se encontrão fóra do hemispherio austral, na China e no Japão. Antigamente, como se vê por este exemplo e outros muitos, crescião em copia estes vegetaes sob o céo da Europa. Achão-se com effeito numerosos vestigios delles nos depositos formados no territorio do nosso clima no periodo secundario, e os botanicos tem reconhecido, entre os restos descobertos até hoje, trinta e nove especies differentes. Uma propriedade mui notavel que tem estas plantas é a de formarem a transição entre as palmeiras, a que se chegão pela fórma da inserção das suas folhas e pela parecença de toda a sua configuração externa entre as coniferas, que na estructura interna tem certos caracteres analogos, e finalmente entre os fetos, cujas folhas do mesmo modo se desenrolão dos gomos.

Esta prova tão manifesta da mudança que teve o clima das regiões em que vivemos, antes da terra ser habitada pelos homens não é o unico motivo que recommenda o bosque de Portland á attenção dos pensadores. Os troncos de que fallamos, que apresentão tão perfeita analogia assim por fóra como por dentro com as plantas das mesmas familias do mundo actual, não tem uma só parcella de substancia vegetal, mas estão completamente mudados, não em carvão de pedra, mas em pedra. A sua substancia é uma pederneira mais ou menos escura, mas translucida quanto basta para deixar ver todas as fibras do antigo vegetal, que se distinguem pelas gradações da côr. Molecula por molecula, estes troncos de arvores forão realmente desapparecendo á medida que passava a substitui-las uma materia silicosa, a qual, pouco a pouco, se lhe introduzio nos poros. E' este um dos mais bellos exemplos de petrificação que se possa citar, tanto pela perfeição dos resultados como pela grande quantidade delles.

Mas este bosque torna-se principalmente recommendavel pelas reflexões que inspira ácerca da variabilidade da superficie da terra. Pelos mais irrefragaveis testemunhos attesta a variabilidade dos climas e da geographia. Com effeito, por ser formado o fundo da rocha, em que elle assenta, de substancia calcaria marinha e de conchas do mar, deve-se concluir que, antes do periodo a que remonta a vegetação destas arvores, estava debaixo das aguas do mar esta parte do solo de Inglaterra. Em certa época se alevantou este fundo do mar; nelle se depositou uma camada de terra argilosa misturada com seixos, com muita verosimilhança pelo effeito dos rios que derramavão as suas aguas lodosas neste baixo. Por fim o alteamento completou-se e a terra sobrepujou o nivel do mar; nella se espalhárão sementes, e germinárão, e derão vida a arvores altaneiras, cuja idade é facil de medir pelo numero das suas camadas lenhosas. Gerações de arvores semelhantes succedêrão a outras gerações, segundo todas as probabilidades. Além disso, pode-se ver em alguns pontos que o terreno soffreu por muitas vezes pequenas oscillações porque se observão tres camadas de terra vegetal, com troncos de cycadeas separados uns dos outros por camadas de sedimentos marinhos. Mas este ultimo phenomeno não teve lugar senão em espaços comparativamente restrictos, e, segundo se póde crer, sobre pontos que pertencião ao antigo littoral, e que o menor movimento bastava para pôr acima ou abaixo do mar.

Depois de ter estado fóra das aguas certo espaço de tempo, este paiz selvatico tornou a entrar nellas. Com effeito, observa-se que o solo vegetal está coberto até uma certa altura por um deposito de marne ou marga contendo conchas de agua doce. Houve portanto um tempo em que o bosque, invadido pelas aguas, ficou formando o fundo de um lago situado na foz de algum grande rio. Estas aguas doces, ao passo que nutrião as conchas cujos restos se vêm por cima dos troncos, depunhão as folhas de marne calcario e silicoso que constituem o forro do lago. Consideremos o bosque n'uma inundação permanente, em consequencia de um abatimento geral do solo: as arvores perecem em breve tempo; a parte dos seus troncos que ficou fóra d'agua apodrece pouco a pouco e vai cahindo em fragmentos dentro do lago, e se enterra um pouco no solo amollecido. Do amollecimento do solo do bosque achão-se claros vestigios. A' roda de certos troncos está a terra levantada em montinhos redondos, como aconteceria a arvores plantadas em terra molle, se acaso lhe abalassem os troncos para todos os lados. Este

abalo produzirão-o naturalmente os ventos no bosque de Portland, quando as suas arvores ainda estavão fóra d'agua. Foi então sem duvida que se fez a petrificação ou transformação em materia silicosa, devida á natureza das aguas em que as arvores estavão mergulhadas, e que deixavão depositos de marne silicoso.

Mas não pára aqui: o solo continúa a abaixar, as conchas d'agua doce desapparecem, os depositos mudão de natureza e enchem-se de conchas marinhas. Desceu portanto o lago e o mar invadio. O abatimento cresce e as camadas semeadas de conchas marinhas se vão sobrepondo, e chegão a ter, não qualquer pequena altura, tres mil palmos, para mais, de espessura. Baixou pois esta região toda inteira mais de tres mil palmos ao fundo do mar, e lá jazeu o tempo que é facil imaginar á vista dos depositos. E hoje está o véo levantado! Parte dos terrenos cobertos pelo bosque desentulhárão-a as correntes; resurgio do abysmo e patenteia o segredo das revoluções pasmosas do mundo antigo. E' facil de conceber que este terreno soffreu muitas deslocações, e não se alteou de uma só vez; incontestavelmente o prova a inclinação parallela das arvores e perpendicular ao solo, posto que fóra da linha vertical, de que não se desviarião a ter elle primitivamente a inclinação que hoje tem.

Qual era a extenção exacta deste antigo paiz? Formava verosimilmente uma ilha; mas é muito difficil marcar-lhe os limites, em razão dos terrenos que se lhe sobrepozerão, e que não deixão chegar ao solo primitivo senão em alguns pontos. Comtudo, reconhecêrão-se vestigios delle, não só na ilha de Portland, mas na costa de Inglaterra, e até na França nas vizinhanças de Boulogne. O phenomeno, porém, abrange um espaço de valor mediocre em comparação com a superficie total da terra; e póde-se até dizer que ainda estão acontecendo outros analogos, porque, depois de tremores de terra, são muitas vezes submergidas grandes porções de terreno proximas do mar, e outras vezes, pelo contrario, alteiaõ-se os fundos do mar e cobrem-se em breve de vegetaes.

(*Panorama.*)

NOTICIAS DO MEXICO.

COMBATES DE CONTRERAS E CHURUBUSCO.—DERROTA DOS MEXICANOS.

Tacubaya, 28 de agosto.

—Fostes informado sem duvida de que, durante a nossa demora em la Puebla, o general em chefe e Mr. Trist receberão varias visitas do secretario da legação Ingleza no Mexico ácerca da paz com este paiz, e que alguns Americanos chegarão a conceber a esperança de que promptamente se assignaria um tratado de paz: tudo isto, porém, se desvaneceu logo que Santa Anna conseguio reunir uma força respeitavel na capital para resistir ao inimigo. No entretanto, recebeu reforços o general Scott, e no dia 7 pôz-se em marcha sobre a capital. Ao reconhecer o morro de Penon, distante tres leguas da cidade e fortificado, resolveu o general em chefe não atacar por aquelle ponto, e as tropas tiverão ordem de rodear a lagôa Chalco ou Tlalpam, ou Santo Agostinho, onde os ultimos soldados chegárão no dia 19. Na tarde desse dia as tropas dos generaes Twggs e Pillow travárão o combate a quatro milhas de Tlalpam, na estrada de S. Angel, onde os Mexicanos occupavão uma forte posição, com 29 peças de artilharia e 6,000 homens ás ordens do general Valencia, em um logar chamado Contreras e em algumas eminencias denominadas as Lomas de Magdalena.

O fogo doreu até á noite com grande vivacidade da parte dos Mexicanos, que estavão em uma distancia consideravel dos seus adversarios, os quaes soffrião muito da artilharia mexicana; mas na madrugada do dia 20 o general Smith flanqueou uma ala do inimigo, cahio sobre a sua retaguarda, fez mais de 3,000 prisioneiros, tomou toda a sua artilharia e matou 600 ou 700 homens. Os Americanos, ás ordens de Twggs e Pillow, continuárão a sua marcha sobre S. Angel e Coyoacan, afim de postarem-se na retaguarda de Santo Antonio, na estrada que vai de Tlalpam para a capital, onde os Mexicanos estavão fortificados, em quanto o general Worth avançava sobre Santo Antonio, que o inimigo abandonou rapidamente retirando-se para uma ponte que atravessa um rio que passa pela estrada, onde tinhaõ grandes fortificações. A' esquerda da estrada, em distancia de 200 jardas, existia outra fortificação em um grande convento bem guarnecido e fortificado. Este logar chama-se Churubusco. Ali as forças americanas reuniraõ-se todas e soffrêraõ um fogo muito vivo da parte dos Mexicanos por espaço de uma hora. As tropas do general Worth expellirão os inimigos das fortificações da ponte e perseguirão-o pela estrada, emquanto o general Shields atacava uma fazenda em pequena distancia dali e punha tudo em debandada. Bastáraõ duas horas para ganhar a batalha de Churubusco, na qual o inimigo contava 20,000 homens commandados pelo proprio Santa Anna, que se retirou para Guadalupe, atravessando a cidade do Mexico, porque pensava que os Americanos ali entrariaõ. O general Worth dormio nessa noite nos postos avançados, a legua e meia da capital, e no dia seguinte veio para Tacubaya, onde chegou tambem o general em chefe.

Perdêraõ os Mexicanos, entre mortos, feridos e prisioneiros, não menos de 13 generaes, entre elles 3 ex-presidentes e 5,000 homens. Perdêraõ tambem 45 peças de artilharia. A perda dos Americanos anda por 1,000 homens. O general Scott ficou levemente ferido.

No dia 23 de agosto, Santa Anna publicou um manifesto no qual procura lançar toda a culpa da derrota sobre o general Valencia. Damos um extracto desta peça importante, sem precedente, mesmo nos annaes mexicanos.

O general Santa Anna começa o seu manifesto annunciando ao povo mexicano o armisticio que acabava de concluir com o general Scott, e dizendo que os acontecimentos do dia 19 e 20 saõ já muito notorios, por isso mesmo que forão desgraçados. Falla entaõ dos seus extraordinarios esforços para levantar e armar um exercito de mais de 20,000 homens, para ajuntar mantimentos e para construir linhas de fortificaçaõ. Seu plano de defesa póde ser facilmente comprehendido, lançando-se uma vista d'olhos sobre os trabalhos de fortificaçaõ e sobre a disposiçaõ de suas tropas; mas na guerra uma circumstancia apparentemente insignificante póde frustar as mais sabias combinações. No dia 18, ás 11 horas da manhãa, ordenára a um general que commandava uma divisaõ de 5,000 homens e 24 peças de artilharia, que retrocedesse para a villa de Coyoacan, afim de effeituar uma concentraçaõ de forças em consequencia de um movimento do inimigo. Mas este general, esquecido de que no campo da batalha naõ póde haver dous commandantes, tomou sobre si oppôr-se a esta ordem, e, em vez de recuar, avançou. A primeira noticia que Santa Anna teve de taõ desgraçado movimento foi o ribombo do canhaõ annunciando que estava travada a peleja. Com um presentimento fatal das consequencias, pôz-se immediatamente á testa de uma brilhante brigada de 4,000 homens com 5 peças de campanha e marchou em auxilio do general; já era tarde, o inimigo tinha interposto suas forças entre elles: veio a noite, a chuva cahia a cantaros; forçoso foi retirar-se; todavia, mandou por um ajudante de ordens ao general refractario que se retirasse para S. Angel pelo unico caminho que lhe restava; mas, em vez de obedecer a esta ordem, mandou-lhe dizer o general que o que lhe faltava eraõ tropas, que batêra e derrotára o inimigo, e fizera promoções em consequencia desta victoria.

No dia seguinte, continúa Santa Anna, fiz novo esforço para correr em soccorro do teimoso general; mas, apenas se tinha posto a caminho, atacou-o o inimigo, e em 10 minutos, foi o general derrotado. A consequencia dessa derrota, diz elle, foi terrivel. Podia o inimigo, por um movimento rapido, chegar á capital antes que lhe fosse possivel soccorrê-la, ou podia cahir com todas as suas forças sobre uma parte do exercito mexicano. Travou-se a luta entre as avançadas dos respectivos exercitos, e diz Santa Anna que os seus esforços custáraõ ao inimigo naõ pequeno derramamento de sangue, e que conseguio tomar uma posiçaõ que cobrisse a capital; mas, ao receber uma communicaçaõ do general Scott propondo um armisticio, resolveu aceitar. Falla entaõ da conveniencia dos armisticios em geral, e conclue que, se o resultado deste passo naõ fôr a paz, poderá continuar a guerra, pois que ainda se acha á frente de uma força respeitavel, e porque a naçaõ ha de sustentalo na manutençaõ de sua honra; conclue ameaçando castigar a opposiçaõ facciosa.

(*Extrahido do Sun of Anahuac.*)

New-York, 17 *de setembro.*

—As importantes noticias do Mexico causáraõ aqui grande sensaçaõ, e parece haver grande divergencia de opiniaõ ácerca da situaçaõ dos negocios. Recebêmos muitos detalhes da peleja entre os dous exercitos; mas ainda naõ podemos formar uma opiniaõ muito correcta quanto ao resultado provavel e definitivo. Naõ comprehendemos exactamente a natureza ou o fim do armisticio. Houve sem duvida grande perda de ambos os lados; mas, se é certo que se concordou no armisticio a pedido do general Scott, esta circumstancia diminue muito a gloria do combate. Ou as relações naõ saõ exactas quanto á derrota dos Mexicanos, ou o nosso exercito soffreu mais do que até agora se tem dito.

A questaõ mais natural que suggere a leitura das relações do combate é: ha maior esperança de paz? existe maior probabilidade de se acabarem as hostilidades? A nosso ver, um arranjo amigavel entre os dous governos está taõ remoto como dantes, e a tomada da capital do Mexico naõ trará os resultados que se esperavaõ. As ultimas noticias referem que o general Valencia oppunha-se ao armisticio; que se evadira da cidade e pronunciára-se contra Santa Anna. E' muito provavel que se reuna a Paredes, e que dêm muito que fazer á retaguarda do nosso exercito. A divisaõ que existe entre os chefes mexicanos será o mais serio obstaculo ao restabelecimento da paz ou á permanencia de qualquer tratado que possamos fazer com o partido que está no poder. Até que possamos reconcilia-los, fôra melhor que abandonassemos a idéa de arranjar promptamente a questaõ por meios amigaveis.

Naõ temos meio nenhum de ajuizar qual será a duraçaõ provavel do armisticio. Emquanto durar, o nosso commissario empenhará sem duvida todos os seus esforços para entabolar um tratado, e o nosso governo concentrará, taõ perto da capital quanto os termos do armisticio permittem, o maior numero de forças possivel afim de estar preparado para qualquer emergencia. Depositamos muito pouca fé nos Mexicanos, e naõ duvidamos de que aproveitar-se-haõ da primeira opportunidade para cahir sobre nós. O nosso exercito está hoje no centro do paiz inimigo, e os nossos chefes devem ser prudentes, ou ficaráõ cercados por todas as partes.

Se as negociações de que fallaõ as ultimas noticias falharem, naõ nos restará nenhuma outra alternativa senaõ occupar todo o paiz militarmente.

A GUERRA NO MEXICO.

Baltimore, 2 de outubro de 1847.

—O vapor *James Day*, chegado a Nova-Orleans em 25 do passado, traz importantissimas noticias do theatro da guerra.

Do *Picayune* de Nova-Orleans de 26 do passado, extractamos o seguinte:

O *Arco-Iris* de Vera Cruz transcreve cartas do Mexico com data de 9 do corrente, as quaes referem que no dia 7 declarárão os commissarios mexicanos que as proposições apresentadas pelo Sr. Trist erão inadmissiveis, em consequencia do que convocára o general Santa Anna um conselho de generaes, o qual decidio que se intimasse ao general Scott que o armisticio estava acabado e que no dia 9 começarião de novo as hostilidades.

No dia 7, o general Herrera, commandante militar da cidade do Mexico, fez um discurso ao clero, exhortando-o a empregar toda a sua influencia para incitar o povo a armar-se e a preparar-se para oppôr resistencia aos Americanos.

No dia 8, atacou o general Scott o moinho d'elrei, nas immediações de Chapoltepec. Segundo diz o *Diario del Gobierno* e o *Boletim* publicado em Atlisco, perto de la Puebla foi repellido o nosso exercito após um conflicto de curta duração, no qual tivemos 400 mortos e 600 a 700 feridos, retirando-se para Tacubaya.

O *Boletim* diz que a acção fôra a mais sanguinolenta e a mais disputada que tem havido nesta guerra. Deve porém attender-se a que é uma versão mexicana que conclue da maneira seguinte:

"A's 11 horas começou o inimigo um movimento retrogrado, e ás 2 horas da tarde, retirando todas as suas forças para Tacubaya, abandonou os dous pontos que tinha occupado e fez voar a casa da Mata, que alguns dizem, porém, que fôra incendiada por uma bomba lançada de Chapoltepec.

"Suppõe-se que o ataque foi dirigido pelos generaes Twiggs e Pierce á frente de 8,000 homens. E' certo que o fogo foi mais vivo do que em Churubusco. Não se sabe exactamente que perda houve dos dous lados. A nossa parece não exceder a 100 mortos e 250 feridos; a dos Americanos, segundo refere um Irlandez que de noite se passou para o nosso exercito, é de 400 mortos e 600 a 700 feridos.

"Temos a lamentar a perda do general Leon, do coronel Balberas, do valente coronel Huerta e do denodado capitão Mateo de Puebla."

Uma carta da capital com data de 12 diz o seguinte:

"Hoje, ás cinco horas da manhãa, fomos acordados pelos sinos que tocavaõ a rebate. As baterias de San Antonio Abade e a correspondente bateria do inimigo rompêraõ o fogo. O inimigo lançou uma multidaõ de bombas que rebentáraõ no ar muito antes de chegarem ás nossas trincheiras. A' mesma hora começou o fogo em Chapoltepec, na direita da cidade, e nos morros onde principiára o ataque. A pequena distancia do inimigo estaõ postadas as nossas forças de cavallaria e de infantaria."

Esta carta, diz o *Picayune*, dá-nos noticias até o dia 12; não sabemos porem até que hora. Do desfecho memoravel não temos senão noticias mui succinctas; mas sabemos quanto basta para ter a certeza de que os Americanos alcançárão um triumpho brilhante, e de que o nosso exercito occupa hoje o palacio dos Montezumas. A unica narraçaõ digna de confiança que temos do ultimo conflicto ás portas da capital é a que dá uma carta de Orizaba, com data de 19 de setembro, dirigida ao Sr. Diamond, collector americano em Vera Cruz. Diz o seguinte:

"Tenho a honra de communicar-lhe que hoje ao anoitecer chegou aqui um proprio do Mexico com a noticia de que o general Scott tinha entrado naquella cidade. No dia 13 tomáraõ as tropas americanas Chapoltepec e a cidadella, e nessa noite entráraõ na cidade. O general Bravo morreu na acçaõ: Santa Anna foi ferido no braço, e com o resto da sua força, que soffreu grande perda, se retirou para Guadaloupe."

Outra carta de fonte que merece credito confirma tudo o que acima se diz, discordando sómente em dizer que a capital fôra tomada por assalto no dia 14.

O *Sol de Anahuac* refere, pelo contrario, que no dia 13 foraõ tomadas as alturas e fortes de Chapoltepec, que nos dias 14 e 15 fôra bombardeada a capital, e que na manhãa do dia 16 entrára ali parte do nosso exercito, ficando o resto em Chapoltepec.

Quanto á perda dos Americanos antes de entrarem na cidade, diz o *Picayune* que nada se sabia com certeza. Um passageiro do vapor *James Day* diz que entre os Mexicanos de Vera Cruz corria que tinhamos tido 1,700 mortos. Outro passageiro orça a nossa perda em uma terça parte do exercito do general Scott.

(*Jornal do Commercio.*)

MARANHÃO.

VOTAÇÃO PARA DEPUTADOS GERAES.

ITAPUCURU-MERIM.

66 *Eleitores.*

Dr. Joaquim Franco de Sá.....	63
Izidoro Jansen Pereira.....	61
Dr. Fabio Alexandrino de C. Reis..	48
Dr. Francisco José Furtado.....	30
Dr. João Duarte Lisboa Serra.....	19
Dr. João Pedro Dias Vieira.....	15
Dr. Veriato Bandeira Duarte.....	15
Dr. Tiburcio Valeriano da S. Tavares.	13

A REVISTA.

Uma de pôr o queixo á banda.

—O Sr. Candido Mendes, actual redactor do Observador, escreveo para a Sentinella da Monarchia, que a opposição bemtevi desta provincia, vulgo camarilha, o contemplava na sua lista de candidatos á deputação geral como genuino representante *cabano*. O fraco do Sr. Candido Mendes é apresentar-se candidato de deputado, ainda que seja de eleições perdidas; e pela rasaõ do—quod volumus facilè credimus—, já mandava *ex-abundantia cordis* noticiar lá ao longe a sua impreterivel candidatura promovida pelos *puros*, a par da dos Srs. Joze Paço e Joze Thomaz dos Santos e Almeida, como si fosse cousa de pedra e cal. Não lhe succedeo porem como cuidava. A camarilha, é facto, perdeu as eleições, e ficou reduzida a ridicula minoria, mas nem por isso se lembrou do nosso correspondente da Sentinella, visto que o Sr. Candido Mendes nem um votinho se quer obteve dos 19 camarilheiros que tiveraõ assento no collegio eleitoral de Guimarães, segundo se pode vêr do resultado da votaçaõ desse collegio, publicado nas folhas. E assim foraõ galardoados tantos serviços prestados ao longe nas correspondencias para a côrte, e ao perto nas paginas do Observador? Que negra e feia ingratidaõ!

18 de desembro.

—O Observador era orgão de um grande partido—*o cabano puro*: o Estandarte era orgão de outro partido igualmente grande—*o bemtevi puro*. Estes dois incançaveis athletas conservárão-se por algum tempo *bem extremados*, marchando cada um no proprio terreno—*purismo cabano e purismo bemtevi*—, isto em rasão do *perfeito antagonismo* que os separava: mas depois como erão mais os pontos de contacto que tendião a unil-os, que os pontos de divergencia que tendião a desunil-os, la se forão pouco e pouco aproximando um do outro, até que por fim se alliárao, e fiserão causa commum entre si, sem prejuizo, ja se sabe, dos *respectivos purismos e principios*, a instan-

cias e por persuasão do Observador a quem coube a gloria de dar os primeiros passos em tão louvavel e sancta empresa. Esta famosa alliança fez época na historia dos dois grandes partidos, e precedeo de poucas semanas a eminente lucta eleitoral, como para demonstrar que a proximidade e grandesa do perigo é que operava—o milagre.

Si os dois campiões eraõ temiveis quando separados, temerosissimos se tornáraõ depois de unidos.—A liga ja não era uma burla, uma amalgama de interesses heterogeneos, representados unicamente por 4 jornaes, ou 4 folhas de papel, mas um agregado de suissos, um foco de corrupção e immoralidade, uma verdadeira boceta de Pandóra.—O governo do Sr. Franco de Sá ja não era governo—maròma e sem côr, mas governo traidor, despotico, tiranico e demonio.—Ja não se apellava para as crenças inabalaveis e massas compactas dos *bemtevis puros* e *cabanos puros*, taõ numerosos como saõ os graos de areia, mas para a resistencia aberta, para o emprego das vias de facto, para as pilhas de cadaveres em summa.—O dia das eleições ja naõ era o dia dos desenganos, mas o dia do juizo final, ou antes o dia das vinganças, o tremebundo *dies irae*. Por toda a parte eraõ os ceos e a terra atroados com clamores, taõ desentoados e horrisonos, que fazião arripiar as carnes e os cabellos!

E com effeito si os dois oboés camarilheiros por toda a parte tivessem encontrado seides e canibaes iguaes aos de Viana, certo que o sangue maranhense teria corrido em mais de um districto, e esta terra se veria cuberta de lucto, mas faltaraõ-lhes força e instrumentos, senão proposito deliberado e animo damnado, para realisar seus negros planos, e o dia das eleições foi para elles um dia de opprobrio, que patenteou a todas as luzes a exiguidade, impotencia e poltroneria da opposição. Por quanto de 40 parochias ou collegios primarios que ha na provincia, apenas conseguio ella vencer em 3, Guimarães, Mearim e Monçaõ, que saõ os unicos representantes do *purismo*, e esse bemtevi ou do Estandarte, porque o *purismo* do Observador ficou solitario e unico no seu genero, qual phenix, sendo que os cabanos tanto destes como de quasi todos os outros districtos eleitoraes adheriraõ á liga. Assim todas essas furias leoninas desparáraõ em patadas de sendeiro, pois os temerosos berros da montanha que ameaçava os ceos, deraõ em resultado o ridiculo parto de 11 eleitores sobre 560!

Quando diziamos que os partidos politicos se modificavão e transformavao, como tudo o mais que é sugeito a perecer, respondia-nos o snr. Candido Mendes—não ha tal, os partidos politicos são immodificaveis, inconcussos e de naturesa granitica. Quando diziamos que os nossos antigos partidos estavão desorganisados e dissolvidos, ou antes modificados e transformados em outros novos, acudia logo o snr. Candido Mendes—não ha tal, os nossos antigos partidos existem como dantes, e inventava nomes como esses de *bemtevi puro* e *cabano puro* ou *saquarema*, para designal-os em sua supposta permanencia, confundindo os tempos e atropellando a historia. Agora ahi está o triumpho da liga e a derrota da camarilha: são dois factos incontestaveis. Diga-nos pois o snr. Candido Mendes quaes d'entre os vencedores e os vencidos são os representantes da sua oppinião delle, ou os taes *cabanos puros saquaremas*. Em parte nenhuma os encontrará, porque em parte nenhuma existem. E a opposição derrotada não prova em favor da tal cousa chamada *bemtevi puro*? Não certamente, porque o antigo partido bemtevi não existe, foi modificado como o cabano, e até seria absurdo suppol-o existente em uma fracção tão deminuta como isso que se chama camarilha.

Esquecia-nos porem que lidamos com o Sr. Candido Mendes sceptico de tempera taõ robusta, que é capaz de negar o triumpho da liga e a derrota da camarilha, salvando assim toda a dificuldade. Destruidos estes dois factos que nos parecem incontestaveis, facil lhe será provar que o Maranhaõ se acha todo insado de *cabanos-puros-saquaremas* os quaes constituem pelo menos boa metade da população, sendo a outra metade inteiramente composta de *bemtevis-puros-camarilheiros*, e por consequencia que a sua oppinião singular delle é *popularissima* entre nós, como manda dizer para a credula Sentinella..... Provado isto, lá vai por terra toda a doctrina da modificaçaõ dos partidos, e fica victorioso o Observador. Naõ pense o leitor que gracejamos; si o Sr. Candido Mendes ja foi capaz de negar a existencia da liga, como o naõ será de negar o triumpho della? Demais, naõ disse elle ja que esse triumpho foi devido ás baionetas, ainda que os taes seus *cabanos-puros-saquaremas* naõ soffressem, nem podessem soffrer o menor arranhão? Daqui a negal-o total mente pouco vai. O Sr. Candido Mendes é daquelles que andaõ, e negaõ a existencia do movimento, tal e taõ emperrado no *seu erro*, que nem com essa amarga e triste experiencia que acaba de fazer no collegio de Guimarães, se chegará jamais a *convencer* de que o seu tão decantado *cabanismo puro* não tem outro representante na provincia, senão elle *solus, totus* e *unus*. Cada louco com sua teima, dir-nos-ha elle talvez: sua alma sua palma, lhe responderemos nós.

Menacerçando todavia de poder influir na politica dos partidos cuja situação nem ao menos sabe comprehender, occupa-se hoje o nosso sceptico com cousa mais propria do seu genio, caracter e soltura de lingua. No seu n.º 24 impresso a 15 e distribuido a 18 do corrente trata com empenho de intrigar os diversos candidatos ligueiros entre si, e a todos com o presidente a quem accusa por não ter feito aquillo mesmo que poucos dias antes o accusava de fazer; isto é, por não ter influido nas eleições, dictando aos eleitores esta ou aquella candidatura, sem se embaraçar com a flagrante contradicção em que a cada passo cahe. E' um gosto vêr o como o snr. Candido Mendes bracejando desafogadamente no seu elemento—a intriga e a maledicencia—ora adula, ora morde a um e o mesmo candidato, sem que lhe escape um só á peçonhenta brava ou ao canino dente! Tendo de occupar-nos mais de espaço com este objecto, só diremos por ora q. os n.os do Observador que relataõ a historia das eleições primarias comparados com o n.º da mesma folha que relata a historia das secundarias, são pelas suas grosseiras contradicções a prova mais solemne de que o presidente soube garantir e respeitar a liberdade do voto.

—Quanto ao que nos diz respeito, não nos estomagaremos, se não sahirmos deputado provincial, porque não fizemos a menor deligencia para sel-o, mas para quebrar a castanha na boca ao Observador sempre lhe diremos que tivemos votos em Alcantara.

AVISOS.

FOLHINHAS
DE
PORTA E ALGIBEIRA,
PARA 1848.

Muito correctas, e nitidamente impressas em bom papel, vendem-se nesta Typ.; Praya-grande na loja do Sr João Joaquim Lopes de Souza, e no Armazem dos Srs. Balthazar Irmãos & Sobrinho.

PICHE BLACK VERNIZ,

Manoel Antonio de Carvalho e Oliveira Sobrinho tem Piche de Suecia, e Black verniz á venda.

—João Pedró Ribeiro como Procurador de Caetano da Roxa Pacova previne ao respeitavel publico, que Joze de Souza Guimarães Junior deixou de ser Caixeiro de sua Loja de ourives, desde o dia 25 de Novembro proximo passado. Maranhão 1.º de Dezembro de 1847.

—Quem tiver para vender, hum moleque de 16 a 18 annos, de bonita figura, e sem officio, derija-se a Balthazar, Irmãos & Sobrinho.

UVAS

DE LISBOA em caixas, e Hespanholas em potes, Passas, Ameixas, e Marmellada em Latas, tudo o mais bem conservado que aqui tem vindo: vende-se no Armazem de Roque & Pinheiro na Praya-grande; e a retalho na Quitanda dos mesmos, na rua do Sol.

BOAS

TAMARAS em caixinhas, CASTANHAS VERDES em canastras, no Armazem de Balthazar, Irmãos & Sobrinho.

—Na noute do dia 16 do corrente Dezembro fugio a José Pedro dos Santos, os seus escravos Canoeiros, Themoteo crioulo com principios de carpinteiro, côr retinta, estatura regular, olhos pequenos e gageija alguma cousa quando falla: Verissimo tambem crioulo estatura regular, bem fallante e he quebrado de uma ou ambas as verilhas: quem delles der noticia certa ou os pegar receberá bôa paga, entregando-os nesta capital ao annunciante na cidade d'Alcantara aos Srs. Francisco José Peixoto Guimarães & C.ª, villa do Rosario Manoel Antonio Ribeiro, Itapucurú-mirim Joaquim José Nunes Paes, Codó Raimundo Accio Salhazar & Irmão, e na cidade de Caxias a seu Irmão João Pedro dos Santos.

Maranhão Typographia da—Temperança—1847. Impresso por M. P. Ramos, rua Formosa n. 2.